

**ANÁLISE FINANCEIRA ANTES DE REALIZAR UM INVESTIMENTO
EM AÇÕES EM UMA SOCIEDADE ANÔNIMA**

**ESTUDO DE CASO: EMPRESA AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S.A**

**FINANCIAL ANALYSIS BEFORE INVESTING IN STOCKS IN A
PUBLICLY TRADED COMPANY
CASE STUDY: COMPANY AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A**

Camila Moreira Jacinto Curado¹

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás – GO

Fábia Lorrynne Marques Machado²

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás – GO

Laura Cristiely Cruz do Livramento³

Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás – GO

José Fernando Muniz Barbosa⁴

**Professor – Mestre do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de
Goiás - GO**

1 Camila Moreira Jacinto Curado - Bacharelada no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (Unievangélica) –Brasil - E-mail: cm.curado210302@gmail.com

2 Fábía Lorrynne Marques Machado - Bacharelada no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (Unievangélica) –Brasil - E-mail: fabia.lmm@hotmail.com

3 Laura Cristiely Cruz do Livramento - Bacharelada no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (Unievangélica) –Brasil - E-mail: lauracristielylivramento@gmail.com

4 José Fernando Muniz Barbosa – Professor – Mestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás (Unievangélica) –Brasil - E-mail: fernandomuniz@hotmail.com

RESUMO

O estudo busca demonstrar a importância de realizar uma análise criteriosa nas contas patrimoniais de uma entidade e quais são as melhores formas de se realizar exame de sua saúde financeira antes de realizar qualquer aplicação de capital. Com o objetivo principal de apresentar os diversos métodos para análise financeira de uma empresa antes de realizar um investimento e seus principais índices utilizados nesse processo, o projeto demonstra a importância de realizar uma pesquisa e análise prévia da empresa que se deseja investir, buscando conhecer seus principais pontos fortes e fracos e como está a saúde financeira da mesma, visando assim reduzir os riscos de prejuízos financeiros futuramente. A metodologia utilizada para realização do artigo foi a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica descritiva baseada em obras de grandes pesquisadores e pensadores da área e, demonstrando na prática, através da análise dos dados, retirados do balanço patrimonial e da DRE, da empresa Arezzo Indústria e Comércio S.A.

PALAVRAS-CHAVE: Investimento, Rentabilidade, Análise financeira, Sociedade anônima, Aplicação de recursos.

ABSTRACT

The study aims to demonstrate the importance of conducting a thorough analysis of the asset accounts of an entity and the best ways to examine its financial health before making any capital investment. With the primary goal of presenting various methods for financial analysis of a company before making an investment and the key indices used in this process, the project highlights the significance of conducting prior research and analysis of the target company. This involves understanding its strengths and weaknesses, as well as assessing its financial health, with the ultimate aim of reducing the risks of future financial losses. The methodology employed for this article was qualitative research of the descriptive bibliographic type, based on works by prominent researchers and thinkers in the field. The practical demonstration includes the analysis of data extracted from the balance sheet and income statement of Arezzo Indústria e Comércio S.A.

KEYWORDS: Investment, Profitability, Financial analysis, Public corporation, Resource allocation.

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo do estudo dos diversos métodos utilizados para análise financeira de uma empresa antes de realizar um investimento, o artigo visa demonstrar a importância do conhecimento a respeito da saúde financeira de uma instituição e qual a sua relação com a eficácia do investimento realizado.

É através do diagnóstico das finanças corporativas que o possível investidor saberá qual a real situação das contas da empresa e se o seu investimento será viável ou não, se trará lucros ou prejuízos. Nesse contexto, o problema abordado é: **quais as melhores formas de análise da saúde financeira de uma organização antes de realizar um investimento?**

O objetivo geral deste artigo está em compreender quais são as melhores formas de se analisar a saúde financeira de uma organização e os principais índices utilizados nesse processo, a fim de que o investidor obtenha sobre o investimento realizado um retorno financeiro positivo.

Tem-se como objetivos específicos do projeto apresentado: Conceituar investimento e aplicação por ações; Identificar o significado de Sociedade Anônima; Levantar os principais pontos fortes e fracos das S.A; Pesquisar a evolução da análise financeira; Apontar os principais métodos financeiros utilizados na análise; Demonstrar a importância da análise financeira antes de realizar um investimento.

O uso das ferramentas para análise de investimentos de uma organização traz a capacidade de tomada de decisão, tornando os investidores mais capacitados para aplicação de recursos em determinada organização.

Nesse sentido, é necessário aprofundar o conhecimento nessa área voltando para o estudo dos fundamentos primordiais para aplicação de recursos em ações, sendo os mais utilizados o balanço patrimonial consolidado, o fluxo de caixa, a demonstração do resultado do exercício e o lucro líquido. Estabelecendo, assim, uma análise qualificada para o investidor utilizar na empresa pretendida, convertendo seu investimento em dividendos valiosos e potencializando cada vez mais suas ações no mercado financeiro.

A metodologia utilizada no artigo foi a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica descritiva com base em obras de grandes pensadores e pesquisadores da área.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Conceito de investimento e a aplicação por ações

Segundo Remer e Neto (1995), “um investimento pode ser designado como uma proposta de aplicação de recursos escassos que possuem aplicações alternativas a um negócio, como também um sacrifício feito no momento para obtenção de um futuro.” Sob essa ótica, o autor entende como investimento uma aplicação financeira em um determinado negócio com perspectiva de obtenção de renda futura, gerando lucros para as empresas e um retorno financeiro positivo para o investidor.

Existem diversas formas de se realizar um investimento, sendo os mais comuns a aplicação no tesouro direto, poupança, debêntures, CDB ou em ações na bolsa de valores. Nesse sentido, a análise da decisão busca, diante de um cenário de oscilação, as alternativas considerando os riscos e as incertezas (LIMA JR. E ALDATZ, 2013). Ou seja, diante da vasta opção tanto de formas de realizar um investimento quanto de empresas disponíveis no mercado financeiro, é através de uma análise criteriosa que o investidor é capaz de tomar sua decisão.

Conceituando, particularmente, o método de investir por ações se caracteriza quando uma companhia de capital aberto emite ações (partes do capital social da entidade) e as disponibilizam a fim obter recursos através de capital de terceiros (acionistas).

Dessa forma e diante do amplo número de ações disponíveis no mercado financeiro, o futuro investidor deve sempre realizar uma análise da saúde financeira da empresa a ser escolhida a fim de reduzir os riscos e buscar sempre aumentar seu patrimônio. Pois como afirma Frezatti et al. (2012), a informação é o recurso mais importante e completo do homem econômico para qualquer tomada de decisão.

2.2 Conceito de Sociedade Anônima

Na sociedade anônima, a responsabilidade para todos os acionistas é sempre limitada. A responsabilidade de cada um fica restrita ao preço de emissão das ações que venha diretamente subscrever na fase de constituição da companhia ou por ocasião do aumento do seu capital social, ou que, posteriormente, venha adquirir de outro acionista. (CAMPINHO, 2023 p.12)

Para o autor, a sociedade anônima tem atribuição limitada a todos os acionistas existentes, visto que, a divisão é feita por ações e está inteiramente vinculada e limitada ao

preço de emissão delas que os sócios adquirirem. Sendo assim, os acionistas têm responsabilidade apenas sobre o montante das ações que cabem aos mesmos.

A administração da sociedade anônima, ex vi do artigo 138 da Lei das Sociedades Anônimas (LSA), é exercida por dois órgãos: (i) a Diretoria; e (ii) o Conselho de Administração. A Diretoria é órgão de existência obrigatória por lei, ao passo que o Conselho de Administração é, em regra, órgão facultativo, sendo obrigatório somente para sociedades anônimas de capital aberto e para as sociedades anônimas de capital autorizado (Artigo 138, § 2º, e artigo 239 da LSA). (QUATTRINI, 2014, p. 7)

Conforme os estudos do autor, a sociedade anônima tem dois órgãos principais que executam a administração da mesma, que é composta pela diretoria e pelo conselho de administração. Conseqüentemente a isso, é indispensável ter a diretoria, que é exigida por lei e tem significativa importância, portanto, o conselho de administração é o órgão de deliberação colegiada, e é imposto apenas nas sociedades anônimas de capital aberto ou autorizado.

Segundo Campinho (2022 p. 13) “A sociedade anônima, com efeito, é uma instituição. Encontram-se na lei todas as regras de sua formação, bem como as que vão orientar a relação entre os acionistas e entre estes e os órgãos sociais.”

Para a administração da sociedade anônima, existem nas leis todas as regras e diretrizes a serem seguidas, e que vão conduzir os sócios para terem discernimento sobre os órgãos sociais, visto que, a lei demonstra todas as normas de relação entre os acionistas. Assim sendo, esses preceitos existentes nas legislações têm relevante importância, e constata as obrigações a serem desenvolvidas.

2.3 Os principais pontos fortes e fracos das S.A

A análise dos pontos fortes ajudará a compreender os benefícios e vantagens dessas sociedades, enquanto a análise dos pontos fracos fornecerá uma visão crítica sobre as limitações e desafios associados a elas.

Um dos principais pontos fortes das Sociedades Anônimas é a estrutura de governança corporativa, que busca garantir a proteção dos acionistas minoritários e a transparência na tomada de decisões (SHLEIFER E VISHNY, 1997). Além disso, as S.A. têm a vantagem de poder captar recursos financeiros por meio da emissão de ações no mercado de capitais, permitindo o financiamento de projetos e impulsionando o crescimento das empresas (MYERS

E MAJLUF, 1984). A responsabilidade limitada dos acionistas também é um benefício significativo, protegendo seu patrimônio pessoal (LA PORTA ET AL., 1997).

No entanto, as Sociedades Anônimas também apresentam pontos fracos. A assimetria informacional entre acionistas e gestores pode levar a conflitos de interesse e ações não alinhadas as preferências dos acionistas minoritários (JENSEN E MECKLING, 1976). Ademais, as ações das S.A. estão sujeitas a volatilidade e riscos inerentes ao mercado de capitais, afetando negativamente o valor das ações e os retornos dos investidores (FAMA, 1970). Adicionalmente, a exposição a litígios e a responsabilidade legal são desafios que as S.A. enfrentam, gerando custos financeiros e prejudicando a reputação da empresa (COFFEE, 1981).

2.4 Evolução da análise financeira

A análise financeira desempenha um papel fundamental na tomada de decisões de investimento em ações de Sociedades Anônimas. Ao longo do tempo, essa análise passou por uma evolução significativa, incorporando novas abordagens e métodos para melhor compreender e avaliar o desempenho financeiro e a viabilidade de investimentos. A seguir, serão apresentadas algumas perspectivas acadêmicas sobre a evolução da análise financeira.

A análise financeira tradicional, baseada em indicadores contábeis e financeiros, foi a base para a avaliação do desempenho financeiro de uma empresa. Essa abordagem enfatiza a análise de índices financeiros, como liquidez, rentabilidade e endividamento, para avaliar a saúde financeira de uma empresa (SILVA ET AL., 2019).

Com o reconhecimento da importância do fluxo de caixa para o bem-estar financeiro de uma empresa, a análise evoluiu para incorporar uma abordagem baseada no mesmo. Essa observação enfatiza a geração de caixa operacional, os investimentos e as atividades de financiamento para avaliar a capacidade de pagamento e a sustentabilidade financeira (SANTOS ET AL., 2017).

Além dos indicadores financeiros, a análise evoluiu para considerar indicadores não financeiros, como satisfação do cliente, qualidade do produto, inovação e responsabilidade social. Esses indicadores fornecem uma visão mais abrangente do desempenho e da competitividade da empresa (FERREIRA ET AL., 2020).

Com o avanço das técnicas de análise de dados e inteligência artificial, a análise financeira evoluiu para incorporar abordagens preditivas. Essa abordagem utiliza modelos estatísticos e algoritmos para prever o desempenho futuro e identificar oportunidades de investimento (SOUZA ET AL., 2018).

2.5 Métodos financeiros mais utilizados para investimentos

2.5.1 Índices de Liquidez

De acordo com Matarazzo (1997), "O Índice de Liquidez é uma medida que avalia a capacidade de uma empresa em honrar seus compromissos de curto prazo." Isso significa que o índice fornece uma avaliação da disponibilidade de recursos financeiros para cobrir dívidas e obrigações de curto prazo, tais como pagamentos a fornecedores e empréstimos.

Existem diferentes tipos de Índices de Liquidez, sendo os mais comuns o Índice de Liquidez Corrente e o Índice de Liquidez Imediata (ou Acid Test). Como afirmado por Gitman e Zutter (2015), "O Índice de Liquidez Corrente é calculado dividindo os ativos circulantes pelo passivo circulante. Ele avalia a capacidade de uma empresa de quitar suas obrigações de curto prazo usando seus ativos mais líquidos." Por outro lado, "O Índice de Liquidez Imediata considera apenas os ativos mais líquidos, excluindo estoques e ativos menos líquidos do cálculo. Isso fornece uma visão mais conservadora da liquidez da empresa."

O Índice de Liquidez é uma ferramenta crucial para investidores, credores e gestores financeiros. Como destacado por Brigham e Ehrhardt (2016), "Os investidores podem usar o Índice de Liquidez para avaliar o risco de investir em uma empresa, enquanto os credores o utilizam para avaliar a capacidade de pagamento de uma empresa antes de conceder empréstimos." Além disso, os gestores financeiros utilizam essa métrica para monitorar e otimizar a liquidez da corporação, garantindo que ela possa atender as suas obrigações de curto prazo.

2.5.2 Índice de lucratividade – IL

O Índice de Lucratividade (IL), também conhecido como Índice de Rentabilidade, é uma métrica financeira usada para avaliar a viabilidade e a atratividade de projetos de

investimento. O cálculo do IL envolve a relação entre os benefícios líquidos de um projeto e o investimento inicial necessário para implementá-lo. Geralmente, essa métrica é expressa na forma de uma proporção ou porcentagem. (BRASIL, 2002)

De acordo com Brasil (2002) o índice de Lucratividade é utilizado para determinar se um projeto é economicamente viável. Quando o IL é maior que 1, isso indica que os benefícios líquidos excedem o investimento inicial, o que geralmente é considerado favorável. Se o IL for igual a 1, significa que os benefícios líquidos são iguais ao investimento inicial, tornando o projeto indiferente em termos de lucratividade. Se o IL for menor que 1, os benefícios líquidos não cobrem o investimento inicial, o que pode sugerir que o projeto não é lucrativo o suficiente.

2.5.3 ROA e ROE

O Retorno sobre o Ativo, como o próprio nome sugere, mede a rentabilidade que a entidade oferece a todos os recursos nela investidos (ativo total), independente de como são financiados (recursos próprios ou de terceiros), conseqüentemente, é necessário contemplar no numerador todas as remunerações que a entidade oferece a seus financiadores. (SZUSTER, 2013, p. 333)

Conforme os estudos do autor, o retorno sobre o ativo é o índice que constata a taxa que a empresa gratifica sobre os investimentos totais aplicados, sem ter em conta a forma que são financiados. Assim sendo, é demonstrado se a empresa é rentável em relação ao seu total de ativos, oferecendo uma visão eficiente sobre a gestão da empresa para gerar ganhos.

Segundo Szuster (2013 p. 332) “O RPL mede a remuneração dos capitais próprios investidos na empresa, ou seja, quanto foi acrescentado em determinado período ao patrimônio dos sócios. Do ponto de vista de quem investe numa empresa, este deve ser o índice mais importante.”

Para o autor, o retorno sobre o Patrimônio Líquido tem suma importância antes de fazer um investimento em determinada empresa, visto que possibilita analisar a remuneração do capital próprio e se o rendimento é conciliável com as alternativas de aplicação. Dessa maneira, esse tipo de retorno diz muito sobre como está a rentabilidade de uma entidade, quanto maior o índice, melhor será a lucratividade.

2.5.4 Índices de endividamento

Os indicadores de endividamento são os responsáveis pela análise e mensuração do grau de endividamento de uma entidade. Segundo Téles (2003) “a análise desse indicador por diversos exercícios mostra a política de obtenção dos recursos da empresa. Isto é, se a empresa vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção.”

Nesse sentido, é importante salientar que praticamente todas as empresas utilizam de recursos provenientes de capital de terceiros em algum momento, seja para ampliação ou em atividades que busquem o crescimento da empresa. Por esse motivo, é sempre importante analisar como está o endividamento da empresa, pois são os responsáveis por analisar além do percentual das dívidas, a estrutura de capital da entidade.

O grau de endividamento de uma empresa pode ser mensurado através de alguns índices, como a imobilização dos recursos a longo prazo, a participação de capitais de terceiros, a composição do endividamento e o índice de endividamento geral. Quanto mais próximos de 1 esses índices estiverem, mais dívidas a empresa possui e maior será seu nível de insolvência.

2.5.5 Índice preço lucro

De acordo com CAMLOFFSKI (2014), “Indica quanto os investidores estão dispostos a pagar por cada unidade monetária de lucro referente à ação em questão. Quanto maior esse índice, maior é a confiança dos investidores na empresa”.

Conforme descrito pelo autor, o índice preço lucro constata quanto os acionistas estão determinados a pagar por cada unidade relativa ao lucro referente a ação. Dessa forma, quanto maior esse índice, melhor será a segurança do investidor, em que o mesmo estará disposto a pagar um valor maior para obter as ações.

Segundo CAMLOFFSKI (2014), ‘Através do índice P/L, também é possível traçar comparações entre as principais bolsas mundiais e, conseqüentemente, entre diversos países’. Nesse sentido, esse índice tem extrema importância, visto que, possibilita a comparação entre as diversas e mais importantes empresas mundiais, que estão espalhadas por diversos locais do mundo. Sendo assim, demonstra para o investidor como esta determinada ação em relação as demais existentes.

2.6 Função desempenhada pelos indicadores financeiros nas organizações

Segundo os estudos de Matias (2017 p. 266) “Os indicadores possibilitam estabelecer uma base padronizada e confiável de comparação de desempenho financeiro entre empresas diferentes.”

Para o autor, ter os indicadores traz uma base uniforme, visto que é confiável e possibilita verificar o desenvolvimento de empresas, com base nas relações entre as contas contábeis existentes, tendo uma certeza de como estão as empresas.

Para Bruni (2014 p.68) “A análise financeira pode ser empregada para mensurar riscos de crédito correntes e potenciais clientes; julgar o desempenho esperado das firmas ou monitorar o progresso da firma em alcançar os objetivos desejados.”

O papel da análise financeira mostra os riscos e notáveis empresas a serem investidas, dado que se analisa o desenvolvimento do plano de negócios, fusões e aquisições, análise de competitividade. Embora existam ainda a análise de crédito e análise de criação de valor a serem consideradas.

Conforme citado por Alves (2018 p. 30) “Os indicadores são aplicados buscando obter o controle interno das atividades da empresa, verificando e certificando que as atividades estão sendo desempenhadas conforme planejamento e procedimentos estabelecidos.”

A análise dos indicadores é feita minuciosamente certificando-se de como está o andamento interno e externo da empresa em questão, podendo evitar possíveis prejuízos e descontroles devido a má verificação das informações fornecidas.

2.7 Importância da análise financeira antes de realizar um investimento

Para Silva (2018 p. 9) “As demonstrações contábeis fornecidas pela contabilidade constituem importante grupo de informações que serão examinadas no processo de análise financeira.”

Diante da opinião do autor, entende-se que as informações fornecidas devem ser analisadas, porém é necessário ter um vasto entendimento sobre as mesmas, visto que são complexas e é primordial interpreta-las e obter explicações.

De acordo com Júnior (2021 p. 40) “A análise financeira será feita, em parte, pela comparação de indicadores econômico-financeiros e seu objetivo é bastante simples: produzir

informação para o apoio à tomada de decisão pela comparação desses quocientes, desses índices apurados.”

Percebe-se que a análise financeira é feita basicamente pelo paralelo dos indicadores, sendo assim trazendo noções para a escolha de onde fazer o investimento e dessa forma atingir os objetivos esperados.

Conforme Souza (2015 p. 13) “A elaboração dessa análise não pode limitar-se apenas a dados contábeis, pois ela deverá ser relacionada a flutuações econômicas e a outros fatores que deem subsídios para a tomada de decisão adequada na organização.”

Dentro do exposto, existem diversos fatores a serem analisados, em decorrência da tomada de decisões, uma vez que é fundamental a escolha correta. Sendo assim, esse parecer pode levar a consequências negativas ou positivas.

3. METODOLOGIA

A Metodologia utilizada no artigo foi a pesquisa qualitativa com fundamentação teórica na pesquisa bibliográfica descritiva de grandes obras e autores da área de análise financeira e investimento. Para melhor elucidação, foi realizado o estudo de caso da empresa Arezzo, com base nas suas demonstrações financeiras, validando os principais indicadores para realização de uma análise financeira.

3.1 Pesquisa Qualitativa

A pesquisa qualitativa busca compreender e interpretar a realidade a partir das perspectivas e significados atribuídos pelos participantes. Ela permite a exploração de aspectos subjetivos e complexos dos fenômenos sociais, proporcionando uma compreensão mais profunda das experiências e dos contextos em que ocorrem. Por meio de técnicas como entrevistas, observação participante e análise de conteúdo, a pesquisa qualitativa revela insights valiosos sobre os processos sociais e culturais, contribuindo para a construção de conhecimento mais contextualizado e rico. (GOMES & ALMEIDA, 2021, p. 57).

3.2 Pesquisa Bibliográfica

“É imprescindível para qualquer pesquisa científica e é uma constante na vida de quem se propõe a estudar, a “aprender a aprender”. Registra e organiza os dados bibliográficos referentes aos documentos obtidos e empregados na pesquisa que, para ser desenvolvida, faz necessário um Projeto de Pesquisa.” (RAMOS, 2009 p. 183)

Para o autor, a pesquisa bibliográfica tem importante papel de pesquisa, visto que, traz aprendizagem, conhecimentos novos e são fontes primárias, obtidas diretamente da fonte, com veracidade e fatos para usar corretamente. Dessa maneira, é indispensável em uma pesquisa ou trabalho, trazendo conhecimentos corretos.

3.3 Pesquisa Descritiva

“A pesquisa descritiva é usada para: descrever características de grupos relevantes, como consumidores, vendedores, organizações e áreas de mercado; estimar a porcentagem de unidades em uma população específica que exibe um determinado comportamento; determinar as avaliações características de produtos.” (BONHO, 2018 p. 44)

Para o autor, nessa forma de pesquisa, é necessário obter uma elaboração planejada e estruturada, visto que, é utilizada para fazer uma estimativa de porcentagem, representar características de grupos importantes para as áreas do mercado. Nesse contexto, é descrita a realidade através da pesquisa, e a mesma não tem caráter apenas científico, obtendo resultados estratégicos para tomada de decisão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de caso foi elaborado com o objetivo de demonstrar aos investidores quais os principais índices que devem ser levados em consideração em uma análise financeira antes de realizar o investimento e qual o impacto de cada um na decisão ou não de investir em determinada entidade. Para exemplificar foi escolhida e utilizada durante o estudo as demonstrações financeiras da empresa AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A, presente na Bolsa de Valores.

4.1 Arezzo

A Arezzo é uma Companhia de capital aberto fundada em 1972 pelos irmãos Anderson e Jefferson Birman cujo ramo principal de atividade é a produção e comercialização de bolsas, sapatos e acessórios voltados ao público feminino. A empresa se tornou uma companhia aberta

no ano de 2011, passando a ter suas ações negociadas na bolsa de valores. A partir de então, começou a crescer exponencialmente, com a criação de novas marcas que busquem alcançar diversos tipos de públicos e hoje é considerada a maior marca de varejo da América Latina de calçados femininos.

4.2 Análise financeira da empresa Arezzo

4.2.1 Índices De Liquidez

Os índices de liquidez são indicadores financeiros muito utilizados tanto por acionistas, investidores e administradores de empresas com o objetivo de analisar a capacidade de liquidação de suas obrigações a curto e longo prazo, ou seja, são utilizados como termômetros para medir a saúde financeira da entidade. Os principais índices são: Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata e Liquidez Geral.

Para exemplificação, foi realizado, utilizando a abordagem de corte transversal, a análise das demonstrações contábeis da empresa Arezzo e demonstrado, abaixo, através de tabelas a sua evolução desde 2020 a 2022 e sua representatividade para análise da situação financeira da empresa.

4.2.1.1 Índice de Liquidez Corrente

O Índice de Liquidez Corrente (ILC) é uma medida de avaliação financeira da empresa que corresponde a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo, utilizando os saldos disponíveis no ativo circulante. Ele é calculado através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e, se o resultado for superior a 1, significa que a entidade consegue liquidar as obrigações a curto prazo utilizando os saldos disponíveis no ativo circulante.

Tabela 01 - ILC Índice de Liquidez Corrente Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Ativo Circulante	2.383.445,00	1.646.786,00	1.564.868,00
Passivo Circulante	1.635.360,00	1.519.000,00	911.418,00
Índice de Liquidez Corrente	1,46	1,08	1,72

*Fórmula: AC/PC

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Ao analisar a tabela acima, é possível notar que a empresa tem total capacidade de liquidar suas contas do passivo a curto prazo utilizando o capital disponível no ativo circulante,

onde finalizou o exercício social de 2022 com o índice de liquidez corrente em 1,46, isto é, se a empresa decidir pagar suas dívidas utilizando o dinheiro disponível no ativo circulante, é possível liquidá-las totalmente.

4.2.1.2 Índice de Liquidez Seca

O Índice de Liquidez Seca, assim como na Liquidez Corrente, calcula o grau da capacidade de liquidez das dívidas de curto prazo. No entanto, para cálculo desse índice, não é levado em consideração o saldo presente na conta de estoques. É recomendável que o resultado, para que a empresa consiga sobreviver mesmo tendo estoque parado, seja igual ou superior a 1,00.

Tabela 02 - ILS Índice de Liquidez Seca Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Ativo Circulante	2.383.445,00	1.646.786,00	1.564.868,00
Estoques	772.060,00	450.487,00	290.896,00
Passivo Circulante	1.635.360,00	1.519.000,00	911.418,00
Índice de Liquidez Seca	0,99	0,79	1,40

*Fórmula: (AC - EST.)/PC

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Ao calcular o índice de liquidez seca da empresa, verifica-se que houve um aumento em relação do ano de 2021 para 2022, atingindo 0,99, o que significa que utilizando o dinheiro presente no ativo circulante, desconsiderando a conta estoques (pois é uma conta com menos liquidez que as demais do mesmo grupo), a Arezzo consegue, quase na sua totalidade, liquidar as dívidas de curto prazo.

4.2.1.3 Índice de Liquidez Imediata

O Índice de Liquidez Imediata se refere a capacidade de liquidação das dívidas de curto prazo (passivo circulante), utilizando apenas os valores do ativo disponíveis na empresa, como os saldos das contas caixa e as aplicações financeiras.

Tabela 03 - ILI Índice de Liquidez Imediata Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Caixa e Equivalentes de Caix	28.826,00	33.750,00	38.297,00
Aplicações financeiras	447.608,00	228.809,00	522.868,00
Passivo Circulante	1.635.360,00	1.519.000,00	911.418,00
Índice de Liquidez Imediata	0,29	0,17	0,62

*Fórmula: DISPONÍVEL/PC

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Analisando a tabela acima, verifica-se que o índice de liquidez imediato da empresa fechou o ano de 2022 em 0,29, ou seja, mesmo tendo um aumento em relação ao ano de 2021, utilizando apenas o dinheiro presente nas contas de disponíveis a empresa não consegue liquidar as dívidas de curto prazo.

4.2.1.4 Índice de Liquidez Geral

O Índice de Liquidez Geral, diferente dos outros índices de liquidez, busca calcular a capacidade de liquidação das dívidas de curto e de longo prazo da empresa, levando em consideração não só o ativo e o passivo circulante, mas também o realizável e o exigível a longo prazo.

Tabela 04 - ILG Índice de Liquidez Geral Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 220
Ativo Circulante	2.383.445,00	1.646.786,00	1.564.868,00
Realizável a longo prazo	317.663,00	297.892,00	118.494,00
Passivo Circulante	1.635.360,00	1.519.000,00	911.418,00
Passivo Não Circulante	369.311,00	255.320,00	572.530,00
Índice de Liquidez Geral	1,35	1,10	1,13

*Fórmula: $(AC + RLP)/(PC+PNC)$

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Após análise da tabela, é notório observar que o índice de liquidez geral da Arezzo é de 1,35, ou seja, a empresa tem capacidade de liquidar todas as contas presentes no passivo total utilizando os valores do ativo circulante e do realizável a longo prazo.

4.2.2 Retorno Sobre O Patrimônio Líquido

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido é o índice de análise financeira que corresponde a capacidade de uma empresa de gerar lucros a partir do seu próprio capital, o PL. Seu cálculo é feito dividindo o lucro líquido do período pelo patrimônio líquido da entidade.

Tabela 05 - ROE Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Anoo 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Lucro Líquido	422.538,00	343.720,00	48.584,00
Patrimônio Líquido	2.654.593,00	1.592.006,00	1.348.597,00
ROE	15,92	21,59	3,60

*Fórmula: $(LL / PL)*100$

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Após análise da tabela acima e considerando 15,92% como o resultado do índice retorno sobre o patrimônio líquido da empresa ao final de 2022 é possível afirmar que a cada R\$ 100,00 do patrimônio líquido a Arezzo foi capaz de gerar R\$ 15,00 de lucro.

4.2.3 Retorno Sobre O Ativo

O ROA (retorno sobre o ativo) é um índice de rentabilidade que se refere a capacidade de qualquer empresa de gerar lucros a partir do seu ativo. É calculada dividindo o valor do lucro líquido do período pelo seu ativo total.

Tabela 06 - ROA Retorno Sobre o Ativo Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Lucro Líquido	422.538,00	343.720,00	48.584,00
Ativo Total	4.659.264,00	3.366.326,00	2.832.545,00
ROA	9,07	10,21	1,72

*Fórmula: $(LL/AT)*100$

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Ao analisar a tabela acima, percebe-se que o índice de rentabilidade retorno sobre o ativo da Arezzo no ano de 2022 foi finalizado em 9,07%, o que significa que a cada R\$ 100,00 investido na empresa o percentual de retorno é cerca de R\$ 9,07.

4.2.4 Índice de Lucratividade

O índice de lucratividade é uma medida de análise financeira responsável por calcular a eficiência operacional da empresa, demonstrando quanto ela efetivamente lucrou em relação ao recebido. É calculado dividindo o lucro líquido pela receita bruta de determinado período.

Tabela 07 - Índice de Lucratividade Consolidado (Reais Mil) - Arezzo Anoo 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Lucro Líquido	422.538,00	343.720,00	48.584,00
Receita Bruta	4.233.726,00	2.923.827,00	1.590.992,00
IL	9,98	11,76	3,05

*Fórmula: $(LL / RB)*100$

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Ao analisar os demonstrativos da Arezzo chega-se ao resultado de 9,98%, para o ano de 2022, ou seja, para cada R\$ 100,00 vendidos a empresa consegue lucrar, aproximadamente, R\$ 10,00.

4.2.5 Índices de endividamento

Os índices de endividamento servem para medir e acompanhar o nível de endividamento de uma empresa. Ao contrário dos índices de liquidez, quanto mais alto o resultado do índice, maior é as dívidas, tornando arriscado o investimento na entidade.

Abaixo segue as tabelas com o resultado dos principais índices de endividamento da empresa Arezzo.

4.2.5.1 Imobilização dos Recursos a Longo Prazo (IRPL)

Esse índice é responsável por analisar a estrutura de capital da empresa, ou seja, quanto do imobilizado foi aplicado a partir do exigível a longo prazo e do patrimônio líquido.

Tabela 08 - Imobilização dos recursos a longo prazo (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Imobilizado	691.582,00	403.868,00	316.300,00
Exigível a Longo Prazo	369.311,00	255.320,00	572.530,00
Patrimônio Líquido	2.654.593,00	1.592.006,00	1.348.597,00
IRLP	0,23	0,22	0,16

*Fórmula: IMOBILIZADO/(ELP +PL)

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Após análise, observa-se que o índice nos anos de 2021 e 2022 estão praticamente iguais e, como o resultado está em torno de 0,20, o risco da empresa de não conseguir pagar suas dívidas é baixo.

4.2.5.2 Participação de Capitais de Terceiro (PCT)

O PCT é um índice que revela a parcela de participação dos recursos da empresa oriundos do capital de terceiros. É calculado dividindo o capital de terceiros pelo capital próprio da entidade.

Tabela 09 - Participação de capitais de terceiro (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Passivo Circulante	1.635.360,00	1.519.000,00	911.418,00
Exigível a Longo Prazo	369.311,00	255.320,00	572.530,00
Patrimônio Líquido	2.654.593,00	1.592.006,00	1.348.597,00
PCT	0,76	1,11	1,10

*Fórmula: (PC+ELP)/PL

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Após análise, nota-se que houve uma redução no índice se comparado dos anos de 2020 até 2022, sendo o resultado do último ano 0,76, o que representa dizer que de todo recurso da

empresa, cerca de 76% é oriundo do capital de terceiros, ou seja, de empréstimos, financiamentos.

4.2.5.3 Composição do Endividamento (CE)

Este índice é o responsável por indicar qual a porcentagem das obrigações de curto prazo (passivo circulante) em relação as suas dívidas totais (soma do passivo circulante e do não circulante).

Tabela 10 - Composição do endividamento (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Passivo Circulante	1.635.360,00	1.519.000,00	911.418,00
Passivo não Circulante	369.311,00	255.320,00	572.530,00
CE	0,82	0,86	0,61

*Fórmula: $PC/(PC+PNC)$

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Após análise, percebe-se uma leve redução do resultado de 2022 (0,82) em relação ao ano anterior (0,86). A partir desse número, constata-se que as dívidas de curto prazo representam cerca de 82% das obrigações totais da Arezzo.

4.2.5.4 Endividamento Geral (EG)

O índice de endividamento geral é o responsável por analisar o percentual de endividamento da empresa em comparação ao seu ativo total. Quanto maior o índice, mais endividada está a entidade e maior é sua insolvência.

Tabela 11 - Endividamento Geral (Reais Mil) - Arezzo Ano 2020 a 2022

Composição	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020
Capital de Terceiros	2.004.671,00	1.774.320,00	1.483.948,00
Ativos totais	4.659.264,00	3.366.326,00	2.832.545,00
EG	43,03	52,71	52,39

*Fórmula: $(CT/AT)*100$

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo (2023)

Ao analisar a tabela acima, observa-se que o EG da Arezzo no ano de 2022 é de 43,03%, menor percentual em comparação aos últimos dois anos. Esse resultado representa que cerca de 43% dos ativos da empresa estão financiados através de capital de terceiros e os outros 47% provém de recursos próprios.

4.2.6 Índice preço lucro

O índice de preço lucro ou P/L é um dos indicadores mais utilizados e difundidos no mundo dos investimentos, pois visa “descobrir” ações com alto potencial de crescimento. É calculado dividindo o preço da ação pelo LPA (Lucro por Ação) e seu resultado representa o número de vezes que o mercado pagará pelo lucro gerado na entidade.

Tabela 12- Índice Preço/Lucro (P/L)

Composição	Ano 2022
Preço por ação**	62,55
Lucro por Ação*	2,45
IL	25,53

Fórmula: (PA / LPA)

*Com base na ITR acum 01/01 a 30/09/2023

** Com base no valor da ação do dia 07/12/2023

Fonte: Os autores (2023)

Com base no resultado acima é possível identificar que o P/L ficou em 25,53 o que significa que o preço da ação está sendo negociado a 25 vezes o LPA, ou seja, o mercado (investidor) está disposto a pagar 25 vezes o lucro gerado.

4.3 Resultado das Análises e Recomendações

Para Moreira (2003) “Os índices têm como característica fundamental fornecer visão ampla da situação econômica e financeira da empresa, além de servirem de medida para a construção de um quadro de avaliação da empresa”. Nesse sentido, a análise financeira de uma empresa se faz necessária, dentre outros motivos, para o investidor antes de realizar um investimento.

Tabela 13 - Evolução dos indicadores financeiros

	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
ÍNDICES DE LIQUIDEZ			
Corrente	1,72	1,08	1,46
Seca	1,4	0,79	0,99
Imediata	0,62	0,17	0,29
Geral	1,13	1,1	1,35
RETORNO SOBRE O PL	3,6	21,59	15,92
RETORNO SOBRE O ATIVO	1,72	10,21	9,07
ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE	3,05	11,76	9,98
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO			
Imob. Recursos a Longo Prazo	0,16	0,22	0,23
Participação de Capitais de Terceiros	1,1	1,11	0,76
Composição do Endividamento	0,61	0,86	0,82
Endividamento Geral	52,39	52,71	43,03

Fonte: Os autores (2023)

Os índices de liquidez representam a capacidade de liquidação de dívidas a curto e longo prazo de uma entidade. Com base nos dados mencionados acima, a respeito desse indicador, observa-se que a Arezzo obteve uma crescente, se comparado os anos de 2021 e 2022. Nos indicadores de liquidez corrente, seca e geral, como a empresa apresentou resultados iguais ou superiores a 1, significa que utilizando as contas do ativo, ela consegue liquidar as suas obrigações a curto e longo prazo. O único indicador negativo é o da liquidez imediata, o que significa que se utilizar apenas o disponível não é possível pagar as dívidas.

Já os índices de endividamento representam a porcentagem que a empresa utiliza de capital de terceiros em relação ao seu capital próprio. De acordo com a tabela acima e, considerando que quanto menor o índice melhor a situação da empresa, observa-se que houve uma queda desses índices em relação ao último ano. O indicador que apresentou o maior percentual foi o de composição do endividamento, significando que a Arezzo optou por adquirir recursos a curto prazo (passivo circulante), acarretando em um maior período para quitação da dívida.

Com base no índice de lucratividade é possível analisar que aconteceu uma redução de 2021 para o ano de 2022. O IL é o indicador que mede a eficiência operacional, analisando qual a porcentagem dos lucros em relação a receita bruta.

No ROA e no ROE são analisados as capacidades de geração de lucros a partir do ativo e do patrimônio líquido da entidade, respectivamente. Observando o resultado da Arezzo, é notório que ambos tiveram uma queda se comparados com o ano de 2021 e se, analisados os dois em conjunto, quanto maior o ROE em relação ao ROA, maior a quantidade de dívidas (capital de terceiros) que a empresa adquiriu.

Por último é possível analisar o P/L da empresa que, com base nos resultados dos três primeiros trimestres de 2023, finalizou em 25,53. O indicador é o responsável por analisar o potencial de crescimento das ações no mercado e por analisar os benefícios de investimento na entidade, visto que indica quantas vezes o mercado pagará pelo lucro gerado.

5. CONCLUSÃO

Diante da análise detalhada realizada no presente estudo de caso, focado na Empresa Arezzo Indústria e Comércio S.A, destaca-se a relevância de compreender os principais índices que devem ser considerados em uma análise financeira antes de realizar investimentos. O objetivo central foi proporcionar aos investidores uma visão aprofundada sobre o impacto de cada indicador na tomada de decisão de investir ou não em uma entidade específica.

Ao cumprir os objetivos estabelecidos, o estudo demonstrou, por meio das demonstrações financeiras da Arezzo, a aplicabilidade prática dos conceitos discutidos. A escolha da Arezzo, como uma empresa presente na Bolsa de Valores, serviu como exemplo concreto para ilustrar a análise proposta, oferecendo aos investidores uma abordagem prática e tangível.

Os resultados obtidos ao analisar os índices, como balanço patrimonial consolidado, fluxo de caixa, DRE e lucro líquido da Arezzo, evidenciaram a importância de uma avaliação abrangente. Isso permitiu não apenas uma compreensão da saúde financeira da empresa, mas também a capacidade de prever o potencial retorno financeiro para os investidores.

A resposta ao problema de pesquisa, "Quais as melhores formas de análise da saúde financeira de uma organização antes de realizar um investimento?", foi delineada de forma prática e tangível, fornecendo informações importantes derivados da aplicação direta dos conceitos estudados na realidade da Arezzo.

A avaliação dos instrumentos de coleta de dados, baseada em uma metodologia qualitativa do tipo bibliográfica descritiva, foi crucial para fundamentar teoricamente a análise financeira proposta. A utilização das obras de renomados pensadores e pesquisadores da área contribuiu para a robustez e confiabilidade dos resultados obtidos.

Quanto às melhorias e direcionamentos futuros, sugere-se a continuidade da pesquisa, considerando a aplicação dos mesmos métodos em diferentes empresas, setores ou períodos. Isso permitirá uma análise comparativa mais abrangente e a validação da metodologia em diferentes contextos.

Dessa forma, este estudo de caso não apenas cumpriu seu propósito de fornecer uma visão detalhada sobre os indicadores financeiros, mas também estabeleceu uma base sólida para investidores, destacando a importância de uma análise minuciosa antes tomar qualquer decisão

6. REFERÊNCIAS

- ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. **Análise das demonstrações financeiras**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
- AREZZO. **Informações Financeiras**. Disponível em: <https://ri.arezzoco.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>
- BONHO, Fabiana T. **Pesquisa mercadológica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
- BRASIL, Haroldo Guimarães, **Avaliação Moderna de Investimentos**. – Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- BRASIL. Portal do Investidor. **Investir**. [Brasília]: Portal do Investidor, 27 de outubro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/acoes/o-que-e-uma-acao>. Acesso em: 26 de maio de 2023.
- BRIGHAM, E. F., & EHRHARDT, M. C. (2016). **Administração Financeira: Teoria e Prática**. Editora Cengage Learning.
- BRUNI, Adriano Leal. **A Análise Contábil e Financeira**. (V. 4), 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014.
- COFFE, J.C. "No Soul to Damn: No Body to Kick": Uma Investigação Não Escandalizada sobre o Problema da Punição Corporativa. *Michigan Law Review*, n.79(3), p.386-459, 1981.
- FAMA, E.F. **Mercados de Capitais Eficientes: Uma Revisão da Teoria e Trabalhos Empíricos**. *The Journal of Finance*, n. 25(2), p.383-417, 1970.
- FERREIRA, R.; NUNES, P.; Lopes, I. **Análise Financeira para o Século XXI: Para além dos indicadores financeiros tradicionais**. *Revista Bras*, 2020.
- GITMAN, L. J., & ZUTTER, C. J. (2015). **Princípios de Administração Financeira**. Editora Pearson.
- GOMES, A. R. S., ALMEIDA, R. M. (2021). **A pesquisa qualitativa como abordagem para compreender a realidade social**. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 36(107), p.55-68.
- JENSEN, M.C., & Meckling, W.H. (1976). **Teoria da Firma: Gerência, Propriedade e Estrutura Organizacional**. *Journal of Financial Economics*, n. 3(4), p. 305-360, 1976.

JÚNIOR, Lindolfo Alves dos Santos. **Gestão de custos e análise de viabilidade financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

MATARAZZO, D. C. (1997). **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. Editora Atlas.

MATIAS, Alberto B. **Análise financeira de empresas**. São Paulo: Editora Manole, 2017.

PINÓQUIO (2007). **Métodos de Pesquisa**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

MOTTA, Regis da Rocha; CALÔBA, Guilherme Marques. **Análise de investimentos: tomada de decisão em projetos industriais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Grupo GEN, 2009.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 13ª edição. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

SILVA, Fabiane Padilha; ALVES, Aline. **Análise de investimento e fontes de financiamento**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

SOUZA, Ailton F. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática**. 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2015.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo L.; SZUSTER, Fortunée R.; et al. **Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

WARREN, MAGAZINE. **Como analisar uma ação: passo a passo para descobrir se vale a pena investir**. S.I. Publicado em 25 de julho de 2022. <https://warren.com.br/magazine/free-float/>. Acesso em: 24 de abril de 2023.

WERNKE, Rodney. **Aplicações do conceito de valor presente na contabilidade gerencial**. Revista Brasileira de Contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade, n. 126. Brasília: novembro / dezembro 2000.